

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 31 de março de 2011 e
31 de dezembro de 2010**

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Comentário do Desempenho

Relatório dos Auditores Independentes

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
ATIVO	Nota	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	10.708	10.827	131.268	180.009
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	8.893	8.766	166.048	190.069
Contas a receber de clientes a faturar	6	7.590	7.590	179.203	185.608
Títulos e valores mobiliários	7	17.622	17.314	29.889	29.605
Estoques	8	9.022	8.530	405.758	350.635
Títulos a receber	9	14.715	14.389	41.157	38.894
Investimentos/Bens destinados a venda	10	-	-	332.752	332.752
Créditos de impostos	11	40.448	40.566	119.319	106.421
Dividendos a receber		36.874	44.199	-	-
Despesas antecipadas		77	3.383	2.840	6.872
Outros créditos	12	6.282	5.065	61.522	69.661
Total do Ativo Circulante		152.231	160.629	1.469.756	1.490.526
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	6	2.918	2.918	3.793	3.793
Contas a receber de clientes a faturar	6	124.815	124.815	178.244	179.844
Empresas ligadas	23	93.696	83.798	61.415	51.918
Títulos a receber	9	6.849	6.849	16.311	16.659
Títulos e valores mobiliários	7	325.172	314.094	966.316	932.550
Créditos de impostos	11	165.525	166.770	290.089	292.418
Depósitos judiciais		12.535	12.474	19.478	19.265
Outros créditos	12	-	-	2	57
Investimentos	13	823.593	612.759	193.369	29.391
Imobilizado	14	161.434	162.696	377.632	372.657
Intangível	15	-	-	17.844	17.246
Total do Ativo Não Circulante		1.716.537	1.487.173	2.124.493	1.915.798
Total do Ativo		1.868.768	1.647.802	3.594.249	3.406.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante					
Fornecedores		3.672	4.686	135.541	110.038
Financiamentos e empréstimos	16	247.676	251.421	723.603	719.805
Debêntures	17	38.057	36.189	207.536	200.934
Salários e encargos sociais		722	522	77.378	61.010
Impostos e contribuições a recolher	18	43.908	42.986	132.037	134.737
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.842	10.842
Provisão de custos e encargos	19	9.142	9.142	61.319	55.154
Adiantamentos de clientes	20	13.170	13.170	232.898	264.566
Títulos a pagar	21	44.633	42.048	34.890	40.175
Outras contas a pagar		1.373	1.369	33.763	40.215
Total do Passivo Circulante		412.846	412.026	1.649.807	1.637.476
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Financiamentos e empréstimos	16	264.733	54.021	375.988	174.591
Debêntures	17	2.191	2.199	2.191	2.199
Impostos e contribuições a recolher	18	400.738	395.061	642.594	634.520
Empresas ligadas	23	82.216	80.977	25.685	23.832
Provisão para impostos diferidos	22.1	41.066	41.345	147.788	147.746
Adiantamentos de clientes	20	-	-	444	1.254
Títulos a pagar	21	7.714	7.478	3.857	3.739
Provisão para contingências	24	56.798	56.798	71.750	75.284
Outras contas a pagar		-	-	9.385	26.428
Total do Passivo Não Circulante		855.456	637.879	1.279.682	1.089.593
Patrimônio Líquido					
Participação dos minoritários		-	-	64.294	81.358
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	25	389.054	263.280	389.054	263.280
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(1.610)	(3.073)	(1.610)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		62.530	63.293	62.530	63.293
Reserva de Lucros		60.720	56.231	60.720	56.231
Ajuste de avaliação patrimonial		86.614	87.319	86.614	87.319
Adto p/ Futuro Aumento de Capital		-	124.763	-	124.763
Total do Patrimônio Líquido		600.466	597.897	600.466	597.897
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.868.768	1.647.802	3.594.249	3.406.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Receita operacional bruta	-	-	306.809	323.691
Deduções e impostos sobre vendas	-	-	(27.322)	(43.210)
Receita operacional líquida	-	-	279.487	280.481
Custos dos produtos e serviços	-	-	(226.925)	(227.816)
Lucro bruto	-	-	52.562	52.665
Receitas [despesas] operacionais	9.732	17.146	(34.511)	(23.568)
Despesas com vendas	(351)	(308)	(5.960)	(4.573)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	-	-	-	1
Administrativas e gerais	(4.887)	(5.331)	(38.553)	(33.200)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	3.052	(57)	2.976
Outras receitas e despesas operacionais	9.156	18.520	10.054	15.756
Provisões de perdas sobre investimentos	-	(4.437)	-	(4.437)
Resultado da equivalência patrimonial	5.814	5.650	5	(91)
Resultado operacional	9.732	17.146	18.051	29.097
Despesas financeiras	28	(17.757)	(58.192)	(64.098)
Receitas financeiras	28	11.710	44.957	37.487
Resultado antes do imposto de renda	3.685	2.144	4.816	2.486
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	22.2	142	(1.403)	(2.776)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	22.2	(1.108)	(2.732)	(121)
Participações administradores/funcionários	-	-	-	466
Participações acionistas minoritários	-	-	2.038	2.030
Reversão juros capital próprio	-	(654)	-	-
Lucro Líquido do período	2.719	2.085	2.719	2.085
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	37.164.791	31.130.096		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	58.495.139	37.712.347		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	26,79	28,72		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	29,47	31,59		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia	
	Subscrito	A integralizar	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal			Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP					Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2009	679.243	(4.024)	(2.476)	4.621	-	-	(402.304)	-	67.185	94.509	(1.093)	435.661	90.601	526.262	60.716
Lucro Líquido do Exercício							44.179					44.179	(8.612)	35.567	35.567
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(4.111)	(4.111)	(4.111)	(631)	(4.742)	(4.742)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										2.273	2.273	2.273	-	2.273	2.273
Outros Resultados Abrangentes										(1.838)	(1.838)	(1.838)	(631)	(2.469)	(2.469)
Resultado Abrangente Total										42.341	42.341	42.341	(9.243)	33.098	33.098
Aumento de Capital - 72ª AGE de 12/11/2009		4.024										4.024		4.024	-
Aumento de Capital - 276ª RCA de 23/07/2010								126.226				126.226		126.226	-
Gasto com subscrição de ações			866					(1.463)				(597)		(597)	-
Redução de Capital - 75ª AGE de 19/05/2010	(415.963)						415.963					-		-	-
Dividendos Propostos							(10.493)					(10.493)		(10.493)	-
Transações de Capital com os Sócios												119.160	-	119.160	-
Reserva Legal					2.209		(2.209)					-		-	-
Reserva Estatutária						54.022	(54.022)					-		-	-
Realização da Reserva Reavaliação							3.892		(3.892)			-		-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							4.994			(4.994)		-		-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído										735		735		735	-
Em 31 de dezembro de 2010	263.280	-	(1.610)	4.621	2.209	54.022	-	124.763	63.293	90.250	(2.931)	597.897	81.358	679.255	33.098
Lucro Líquido do Período							2.719					2.719	(2.038)	681	681
Ajustes de Instrumentos Financeiros										(619)	(619)	(619)	(110)	(729)	(729)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										921	921	921	-	921	921
Outros Resultados Abrangentes										302	302	302	(110)	192	192
Resultado Abrangente Total										3.021	3.021	3.021	(2.148)	873	873
Devolução de AFAC - 280ª RCA de 08/02/2011								(452)				(452)		(452)	-
Aumento de Capital - 280ª RCA de 08/02/2011	125.774							(125.774)				-		-	-
Gasto com subscrição de ações			(1.463)					1.463				-		-	-
Variação no Percentual de Participação												-	(14.916)	(14.916)	-
Transações de Capital com os Sócios												(452)	(14.916)	(15.368)	-
Realização da Reserva Reavaliação							763		(763)			-		-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							1.007			(1.007)		-		-	-
Em 31 de março de 2011	389.054	-	(3.073)	4.621	2.209	54.022	4.489	-	62.530	89.243	(2.629)	600.466	64.294	664.760	873

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2011 e 31 de março de 2010

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do período	2.719	2.085	2.719	2.085
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	1.262	1.449	5.130	5.834
Ganho na alienação de imobilizado/investimentos	-	(11.729)	-	(11.729)
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	-	57
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	(200)	(200)	-	-
Amortização de ágio	21	21	21	21
Equivalência patrimonial	(5.814)	(5.650)	(5)	91
Participação de acionistas minoritários	-	-	(2.038)	(2.030)
Variações monetárias e cambiais	(2.674)	6.567	(4.437)	8.056
Impostos diferidos	1.108	(752)	2.732	(624)
Provisões (Reversões)	-	1.385	2.631	18.483
Lucro Líquido do período ajustado	(3.578)	(6.824)	6.753	20.244
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(127)	6.863	32.026	(14.076)
Estoques	(492)	(908)	(55.123)	(66.314)
Títulos a receber	(326)	(1.466)	(1.915)	(9.773)
Dividendos a receber	(402)	(556)	-	-
Créditos de impostos	273	245	(12.698)	(1.708)
Despesas antecipadas	3.306	-	4.032	1.088
Outros créditos	(1.278)	(25)	7.981	(4.096)
	954	4.153	(25.697)	(94.879)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	(1.014)	1.428	25.503	9.604
Obrigações sociais	200	(38)	16.368	22.528
Impostos e contribuições a recolher	6.599	1.225	5.374	5.070
Provisão para impostos diferidos	(298)	-	(561)	-
Adiantamentos de clientes	-	(6.215)	(32.478)	34.861
Títulos a pagar	2.821	1.293	(5.167)	5.809
Outras contas a pagar	4	(2.677)	(38.521)	(3.098)
	8.312	(4.984)	(29.482)	74.774
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.688	(7.655)	(48.426)	139
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	498
Aquisições de novos investimentos	(196.607)	(4.885)	(163.994)	(1.942)
Baixas de investimentos	-	654	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	-	668	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	(188)	1.720	280	4.342
Aquisições imobilizados e Intangíveis	-	-	(10.703)	(4.312)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(9.898)	(8.806)	(9.497)	(19.617)
Recebimento pela venda de imobilizado/Investimentos	-	11.729	-	11.729
	(206.693)	1.080	(183.914)	(9.302)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos e empréstimos	223.686	5.070	306.545	80.816
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(22.472)	(25.524)	(114.382)	(54.447)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(1.115)	(105)	(10.267)	(4.563)
Operações de mútuos com empresas ligadas	1.239	9.442	1.853	15.445
Aumento de capital	-	4.024	-	4.024
Ganho com subscrição de ações	-	866	-	866
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(1.292)	302	(1.292)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(452)	-	(452)	-
	200.886	(7.519)	183.599	40.849
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(119)	(14.094)	(48.741)	31.686
Saldo inicial do caixa e equivalentes	10.827	16.280	180.009	100.210
Saldo final do caixa e equivalentes	10.708	2.186	131.268	131.896
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(119)	(14.094)	(48.741)	31.686

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

do Período findo em 31 de março de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>CONTROLADORA</u> 31/03/2011	<u>CONSOLIDADO</u> 31/03/2011
RECEITAS	10.103	317.487
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	307.135
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	32
Outras Receitas / Despesas	10.103	10.320
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.858)	(181.212)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	(119.421)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.858)	(61.791)
VALOR ADICIONADO BRUTO	7.245	136.275
Depreciação e Amortização	(1.262)	(5.130)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	5.983	131.145
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.524	44.962
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.814	5
Receitas Financeiras	11.710	44.957
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	23.507	176.107
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL	664	78.477
Salários e encargos	594	69.232
Benefícios	50	5.181
FGTS	20	4.064
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	2.329	36.969
Federais	2.329	26.877
Estaduais	-	6.272
Municipais	-	3.820
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	17.795	59.980
Juros	17.758	58.187
Alugueis	37	1.793
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	2.719	681
Lucros à Disposição da Assembléia	2.719	2.719
Participação de acionistas minoritários	-	(2.038)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	23.507	176.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR S/A INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, é uma Companhia de capital aberto e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Empresa tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a: geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas controladas ou ligadas.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de maio de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S/A INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (*)	50,00	50,00
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Energia S.A.	55,19	42,12
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
 - Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.

d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;

f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

Na Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., o controle acionário é compartilhado com outros acionistas. Portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da Inepar.

De acordo com o estabelecido no acordo de acionistas, não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., tendo em vista que decisões envolvendo aspectos estratégicos para a empresa apenas podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração mediante votos favoráveis de conselheiros que representem, pelo menos, 70% da participação societária no capital da controlada. Estas decisões estão relacionadas, principalmente, a alterações estatutárias, alterações na política de dividendos, associações e fusões, emissão de novas ações, transações não relacionadas à atividade operacional, emissão de títulos com prazo superior a 2 anos, dentre outras.

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, estão apresentados na nota explicativa nº 15.1 o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

(d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 “impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação dos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
 - (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Riscos de taxas de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Os valores abaixo referem-se a nossa controlada IESA Oleo & Gás S/A.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial				
Descrição	31/03/2011 R\$ mil	Cenário I R\$ mil	Cenário II R\$ mil	Cenário III R\$ mil
Passivos				
Dívida bancária	60.497	65.692	75.341	89.816
	60.497	65.692	75.341	89.816
Exposição Líquida - R\$ mil	45.443	49.359	61.155	61.155
Exposição Líquida - US\$ mil	37.114	37.114	37.114	37.114
taxa dollar	1,63	1,77	2,03	2,42

Variação Cambial

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira, em 31 de março de 2011, a Companhia possuía uma exposição cambial de US 37,1 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial"

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	4.548	6.279	-	-	10.827	Fornecedores (g)	4.686	4.686
Contas a receber (b)	-	16.356	-	-	16.356	Empréstimos e Financ. (h)	251.421	251.421
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	8.282	-	8.282	Debêntures (i)	36.189	36.189
Titulos valores mobiliários (d)	-	9.032	-	-	9.032	Titulos a pagar (j)	42.048	42.048
Titulos a receber (e)	-	14.389	-	-	14.389	Outras contas a pagar (k)	1.369	1.369
Outros créditos (f)	-	-	-	5.065	5.065			
Total Circulante	4.548	46.056	8.282	5.065	63.951	Total Circulante	335.713	335.713
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	127.733	-	-	127.733	Empréstimos e Financ. (h)	54.021	54.021
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	47.788	-	47.788	Debêntures (i)	2.199	2.199
Titulos valores mobiliários (d)	67.002	-	-	199.304	266.306	Titulos a pagar (j)	7.478	7.478
Titulos a receber (e)	-	6.849	-	-	6.849			
Total Não Circulante	67.002	134.582	47.788	199.304	448.676	Total Não Circulante	63.698	63.698
TOTAL GERAL	71.550	180.638	56.070	204.369	512.627	Total Geral	399.411	399.411

Ativos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	2	10.706	-	-	10.708	Fornecedores (g)	3.672	3.672
Contas a receber (b)	-	16.483	-	-	16.483	Empréstimos e Financ. (h)	247.676	247.676
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	8.248	-	8.248	Debêntures (i)	38.057	38.057
Titulos e valores mobiliários (d)	-	9.374	-	-	9.374	Titulos a pagar (j)	44.633	44.633
Titulos a receber (e)	-	14.715	-	-	14.715	Outras contas a pagar (k)	1.373	1.373
Outros Créditos (f)	-	-	-	6.282	6.282			
Total Circulante	2	51.278	8.248	6.282	65.810	Total Circulante	335.411	335.411
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	127.733	-	-	127.733	Empréstimos e Financ. (h)	264.733	264.733
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	47.618	-	47.618	Debêntures (i)	2.191	2.191
Titulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	277.554	277.554	Titulos a pagar (j)	7.714	7.714
Titulos a receber (e)	-	6.849	-	-	6.849			
Total Não Circulante	-	134.582	47.618	277.554	459.754	Total Não Circulante	274.638	274.638
TOTAL GERAL	2	185.860	55.866	283.836	525.564	Total Geral	610.049	610.049

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	147.120	32.889	-	-	180.009	Fornecedores (g)	110.038	110.038
Contas a receber (b)	-	375.677	-	-	375.677	Empréstimos e Financ. (h)	719.805	719.805
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.384	-	20.384	Debêntures (i)	200.934	200.934
Títulos valores mobiliários (d)	-	9.221	-	-	9.221	Títulos a pagar (j)	40.175	40.175
Títulos a receber (e)	-	38.894	-	-	38.894	Outras contas a pagar (k)	40.215	40.215
Outros créditos (f)	-	-	-	69.661	69.661			
Total Circulante	147.120	456.681	20.384	69.661	693.846	Total Circulante	1.111.167	1.111.167
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (a)	-	183.637	-	-	183.637	Empréstimos e Financ. (h)	174.591	174.591
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	113.622	-	113.622	Debêntures (i)	2.199	2.199
Títulos valores mobiliários (d)	-	104.859	-	714.069	818.928	Títulos a pagar (j)	3.739	3.739
Títulos a receber (e)	-	16.659	-	-	16.659	Outras contas a pagar (k)	26.428	26.428
Outros créditos (f)	-	-	-	57	57			
Total Não Circulante	-	305.155	113.622	714.126	1.132.903	Total Não Circulante	206.957	206.957
TOTAL GERAL	147.120	761.836	134.006	783.787	1.826.749	Total Geral	1.318.124	1.318.124

Ativos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de março de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	17.032	114.236	-	-	131.268	Fornecedores (g)	135.541	135.541
Contas a receber (b)	-	345.251	-	-	345.251	Empréstimos e Financ. (h)	723.603	723.603
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.302	-	20.302	Debêntures (i)	207.536	207.536
Títulos e valores mobiliários (d)	-	9.587	-	-	9.587	Títulos a pagar (j)	34.890	34.890
Títulos a receber (e)	-	41.157	-	-	41.157	Outras contas a pagar (k)	33.763	33.763
Outros Créditos (f)	-	-	-	61.522	61.522			
Total Circulante	17.032	510.231	20.302	61.522	609.087	Total Circulante	1.135.333	1.135.333
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	182.037	-	-	182.037	Empréstimos e Financ. (h)	375.988	375.988
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	113.216	-	113.216	Debêntures (i)	2.191	2.191
Títulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	853.100	853.100	Títulos a pagar (j)	3.857	3.857
Títulos a receber (e)	-	16.311	-	-	16.311	Outras contas a pagar (k)	9.385	9.385
Outros Créditos (f)	-	-	-	2	2			
Total Não Circulante	-	198.348	113.216	853.102	1.164.666	Total Não Circulante	391.421	391.421
TOTAL GERAL	17.032	708.579	133.518	914.624	1.773.753	Total Geral	1.526.754	1.526.754

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 6).

(c) Títulos e Valores Mobiliários-FIDC

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC, descritos na nota explicativa nº 7, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. (vide nota explicativa nº 7a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 7 itens "c" e "d".

(e) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Outros Créditos

O saldo de R\$ 61.522, lançado em outros ativos financeiros no ativo circulante refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

(g) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil, A Companhia está negociando com os debenturistas novos prazos e condições de pagamentos.

(j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 5- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Caixa	1		8.928	7.708
Bancos Conta Movimento	1	6.279	8.104	24.887
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	-	-	-	293
Aplicação Financeira	10.706	4.548	114.236	147.121
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.708	10.827	131.268	180.009

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 6 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes Interno	16.483	15.934	349.116	383.647
Contas a Receber de Clientes Externo	6	6	4.269	6
Contas a Receber de Empresas Ligadas	-	422	-	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(6)	(6)	(8.134)	(7.976)
Contas a Receber de Clientes	16.483	16.356	345.251	375.677
Parcela Circulante	16.483	16.356	345.251	375.677
Contas a Receber de Clientes Interno	134.100	127.733	188.913	183.637
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.367)		(6.876)	
Contas a Receber de Clientes	127.733	127.733	182.037	183.637
Parcela Não Circulante	127.733	127.733	182.037	183.637
Total a Receber de Clientes	144.216	144.089	527.288	559.314
Total Geral	144.216	144.089	527.288	559.314

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no não circulante, os montantes de R\$ 124.815 (R\$ 124.815 em 31/12/2010) na controladora e de R\$ 178.244 (R\$ 179.844 em 31/12/2010) no consolidado. A Administração, baseado no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

recebimento desses valores no longo prazo. O total consolidado de pleitos, em negociação com clientes, é de R\$ 530.695 (R\$ 472.482 em 31/12/2010) incluindo-se os valores supra, já contabilizados.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	208.083	199.304	744.853	714.069
FIDC (b)	55.866	56.070	133.517	134.004
GFS Premium - Debêntures (c)	-	-	38.777	37.858
Outras Aplicações e Títulos (d)	78.845	76.034	79.058	76.224
	342.794	331.408	996.205	962.155
Parcela circulante	17.622	17.314	29.889	29.605
Parcela não circulante	325.172	314.094	966.316	932.550

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal e, no consolidado, está composto por R\$ 426.945 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital, os quais serão utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 208.083 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A.; R\$ 109.825 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial: *“defiro aos autores a pretendida antecipação de tutela, tão só para o fim de utilizarem as apólices pelo valor de face, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, como aporte em integralização de capital, em benefício próprio ou para quem forem transferidas as apólices”*. A sentença parcial prevê, além da forma de valorização anteriormente mencionada, a utilização de tais títulos como aporte de capital e a possibilidade de transferência de sua propriedade. Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2011 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site no quadro como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consta na Bolsa de Valores de Londres este ativo financeiro pré-pactuado com juros anuais de 7%.

b) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 31 de março de 2011 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2011: R\$ 141.882.572,41

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes a controlada Inepar Energia S.A., de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 66.200 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S/A Indústria e Construções S/A., de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S/A., emitidos em 30 de novembro 2010, com vencimento final em 30 de novembro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 30 de novembro de 2012 e a última em 30 de novembro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Produtos em elaboração	146	146	178.430	136.424
Insumos e materiais	-	-	51.139	52.084
Adiantamentos a fornecedores	8.876	8.384	158.129	142.823
Importações em andamento	-	-	18.060	19.304
	9.022	8.530	405.758	350.635

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 9 - TÍTULOS A RECEBER (CONSOLIDADO)

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas Inepar Energia S.A., IESA – Projetos,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Venda de Ativos e Investimentos (a)	19.720	18.782
Venda participação realizada pela controlada Inepar Energia (b)	23.098	22.024
Inepar Administração e Participações S.A. (c)	6.849	6.849
Outros valores	7.801	7.898
	<u>57.468</u>	<u>55.553</u>
Parcela Circulante	41.157	38.894
Parcela não circulante	16.311	16.659

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da empresa.

b) Proveniente da controlada Inepar Energia S.A.:

- Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para a Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 12 de junho de 2007, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a. Em virtude do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar Energia, nos termos do contrato de compra e venda, está tomando as medidas necessárias para reverter a venda.

c) Refere-se aos valores recebidos do Banco BVA e transferidos para a Inepar Administração e Participações S.A., cujos vencimentos deverão ocorrer em parcelas mensais.

NOTA 10 - BENS DESTINADOS À VENDA (CONSOLIDADO)

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Inepar Energia S.A. (a)	203.854	203.854
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (b)	128.898	128.898
	<u>332.752</u>	<u>332.752</u>
Parcela Circulante	332.752	332.752

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matagrossense S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.. Referido laudo foi colocado a disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591.No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A, realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/09) na conta de bens destinados a venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31. No exercício de 2009, respeitando as exigências neste mesmo CPC foi efetivado, através de empresa especializada, estudo de avaliação baseado na metodologia internacionalmente conhecida como DFC (Discounted Cash Flow) trazidos a valor presente pela aplicação da taxa que determina o custo médio ponderado de capitais (WACC – Weight Average Cost of Capital), como também a aplicação do critério de “perpetuidade” para obter o valor residual. O estudo apresentado levou a necessidade de constituição de uma provisão para perda “impairment”, conforme previsto no CPC 1 – redução ao valor recuperável no valor de R\$ 136.631.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Em 30 de dezembro de 2010, a empresa IESA Óleo & Gás adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. (IAP) 15% do total das ações da GFS Premium Administração e Participações S.A., representadas por 66.000 (sessenta e seis mil) ações de espécie ordinária, pelo montante de R\$128.898. Como forma de promover o pagamento a IESA Óleo & Gás transferiu para a IAP créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira (TDP's) denominados "State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927", autenticados pelo Tesouro Nacional apólice n.º 11067, na proporcionalidade de 21,77948%. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data o Conselho ratificou a aquisição das ações da GFS para o fim de posterior alienação, bem como autorizou a Diretoria a montar um plano de venda com o objetivo de localizar um comprador.

A GFS Premium Administração e Participações é uma holding que controla 100% do capital social da Companhia Brasileira de Diques (CBD) que é proprietária de terreno e benfeitorias em área portuária do Rio de Janeiro no bairro do Caju, antigo estaleiro ISHIKAWAJIMA (IHI), com mais de 400 mil m2. Esta área conta com dois diques secos, sendo um deles o maior da América Latina com capacidade de 400.000 DWT. A CBD também detém 99,86% do capital social da BRIC Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), empresa operadora de base de apoio portuário.

NOTA 11 - CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	20.279	20.435	20.804	21.121
Prov. Prej. Fiscal IRPJ/CSLL - (b)	116.247	116.247	185.649	185.559
Impostos e contribuições a compensar	12.163	12.379	31.363	23.689
ICMS a recuperar	62	62	20.909	15.166
IPI a recuperar	1.675	1.674	3.719	3.271
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (c)	-	-	1.896	1.885
Impostos e contribuições retidos na fonte	153	153	26.556	21.652
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	14.931	15.732	58.747	60.238
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	5.375	5.663	21.149	21.686
Demais Créditos	26.649	26.552	30.177	36.133
	205.973	207.336	409.408	398.839
Parcela circulante	40.448	40.566	119.319	106.421
Parcela não circulante	165.525	166.770	290.089	292.418

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante para assegurar o

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

direito de compensar com débitos incidentes sobre a provisão de IRPJ e CSLL, constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos sobre o prejuízo fiscal e sobre a base negativa da CSLL, para liquidação dos valores correspondentes a multa, de mora ou ofício e os juros moratórios do parcelamento (Refis), conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 1º da Lei nº 11.941/09. No consolidado encontram-se registrados os créditos das controladas Inepar Equipamentos e Montagens (R\$ 60.840) e Inepar Energia S.A. (R\$ 5.633).

c) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados pelo parcelamento obtido junto à Receita Federal do Brasil e rescindido em função de nossa adesão no Refis de acordo com a Lei 11.941/09.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Adiantamento a Empregados	-	21	7.076	2.691
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	9.313	16.312
Conta Corrente TIISA	-	-	3.286	2.455
Adiantamento a Fornecedores	251	251	4.139	2.744
Contas Correntes	-	-	1.292	952
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	4.835	3.597	10.829	9.215
Contas a receber Sadefem (b)	-	-	18.425	18.138
Processo multas de São Salvador	-	-	2.606	6.239
Dividendos a receber	-	-	973	6.249
Outros Créditos	257	257	2.644	3.727
Total Parcela Circulante	6.282	5.065	61.522	69.661
Outros Créditos			2	57
Total Parcela Não Circulante	-	-	2	57
Total Geral	6.282	5.065	61.524	69.718

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadefem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadefem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Participação em controladas/coligadas (a)	660.728	612.248	1.118	1.113
Saldo de ágio apurado em Investimento	162.388	35	162.388	35
Bens não operacionais (b)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (c)	-	-	20.600	20.600
Outros investimentos	101	100	8.887	7.267
	823.593	612.759	193.369	29.391

a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/3/2011	31/12/2010
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Inepar Energia S.A.	323.637	108.877	(5.580)	(3.080)	60.090	48.258
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	305.654	9.493	9.493	305.655	296.264
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	316.641	(4.855)	(3.622)	235.003	238.495
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	115.901	119.960	6.045	3.023	59.980	29.231
				5.814	660.728	612.248
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O. N.	P. N.	%			
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Inepar Energia S.A.	90.000	99.973	55,19	60,00		
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00		
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	23.020	-	50,00	50,00		

(i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

A parcela correspondente a mais valia de máquinas e equipamentos e ao acervo técnico foi registrada no grupo de investimento, com contrapartida em resultado do exercício. Contudo, por se tratar de um ganho ainda não realizado uma vez que a sociedade controlada ainda não havia gerado resultados correspondentes aos ativos recebidos, a Companhia constituiu provisão para lucros não realizados, no mesmo montante do ganho auferido, redutora do correspondente investimento e com contrapartida em resultado do exercício.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão, com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S/A Indústria e Construções S.A., subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais a nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009 e 31/12/2010 já se encontram quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A, decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S/A, decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização parcial do capital no valor de R\$ 5.045.504,01, em 31 de janeiro, 28 de fevereiro e 31 de março de 2011, perfazendo o total de 669.600,13 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida empresa.

b) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedades da Empresa.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Propriedade para Investimentos

A controlada Iesa Óleo&Gás S.A., em atendimento ao CPC 28 – Propriedade para Investimento, contratou especialistas para obter o valor justo de um imóvel de 440.000 m² com 26.986 m² de área construída, localizado na BR 116 km 121,5 Bairro Iriri na cidade de Magé/RJ. O valor justo foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2010. Nas demonstrações de 31 de dezembro de 2009 e na data da adoção do IFRS em 01º de janeiro de 2010, esse imóvel estava destinado à venda, sendo que em 2010 a Diretoria decidiu não mais disponibilizá-lo a venda em um prazo curto, pois pretende obter uma valorização maior pelo fato deste imóvel se encontrar nas proximidades da futura instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em Itaboraí/RJ.

13.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimentos em empreendimentos controlados em conjuntos são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>303.855</u>	<u>607.708</u>
Circulante	244.194	488.387
Realizável a Longo Prazo	19.933	39.866
Permanente	39.728	79.455
Passivo	<u>303.855</u>	<u>-</u>
Circulante	218.906	437.812
Exigível a Longo Prazo	24.969	49.937
Patrimônio Líquido	59.980	119.960
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	68.371	136.742
Deduções de Vendas	<u>(6.236)</u>	<u>(12.471)</u>
Receita Líquida	62.135	124.271
Custo dos Bens e Serviços	<u>(54.534)</u>	<u>(109.068)</u>
Resultado Bruto	7.601	15.203
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(3.474)</u>	<u>(6.947)</u>
Resultado Operacional	4.127	8.256
Outras Receitas/Despesas	<u>36</u>	<u>72</u>
Resultado antes da Tributação	4.163	8.328
Provisão para I.Renda e C.Social	<u>(1.140)</u>	<u>(2.280)</u>
Lucro Líquido do período	<u>3.023</u>	<u>6.048</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	20.129	161.306	8.129	2.419	12	8.070	5.003	26.619	231.687
Depreciação Acumulada		(25.192)	(5.834)	(2.261)	(12)	(6.514)	(4.925)	(24.253)	(68.991)
Valor contábil líquido	20.129	136.114	2.295	158		1.556	78	2.366	162.696
Custo Atribuído (Deemed Cost)		(357)	(62)						(420)
Ajuste Avaliação Vida Útil		3	22			(13)	44		56
Depreciação		(691)	(87)	(19)		(53)	(48)		(898)
Baixas da Depreciação									
Saldo Final	20.129	135.068	2.168	139		1.490	74	2.366	161.434
Em 31 de Março de 2011									
Custo	20.129	161.306	8.129	2.419	12	8.070	5.003	26.619	231.687
Depreciação Acumulada		(26.238)	(5.961)	(2.280)	(12)	(6.580)	(4.929)	(24.253)	(70.253)
Valor contábil líquido	20.129	135.068	2.168	139		1.490	74	2.366	161.434

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Edificações e Terrenos	Máquinas e Benfeitorias	Móveis e Equipamentos	Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	26.929	195.410	242.340	9.813	12	10.023	15.102	27.333	526.962
Depreciação Acumulada		(31.530)	(73.933)	(7.006)	(12)	(7.297)	(10.189)	(24.338)	(154.305)
Valor contábil líquido	26.929	163.880	168.407	2.807		2.726	4.913	2.995	372.657
Custo Atribuído (Deemed Cost)		(361)	(1.142)						(1.504)
Ajuste Avaliação Vida Útil		132	1.596	282		36	104		2.150
Variação Cambial									
Adições		73	6.446	58			216	2.495	9.289
Transferências			3	(25)			22		
Baixas			50						50
Depreciação		(1.213)	(3.116)	(156)		(102)	(420)		(5.007)
Baixas da Depreciação			(2)	(1)					(3)
Saldo Final	26.929	162.510	172.242	2.965		2.660	4.835	5.490	377.632
Em 31 de Março de 2011									
Custo	26.929	195.483	248.839	9.846	12	10.023	15.340	29.828	536.300
Depreciação Acumulada		(32.973)	(76.597)	(6.881)	(12)	(7.363)	(10.505)	(24.338)	(158.669)
Valor contábil líquido	26.929	162.510	172.242	2.965		2.660	4.835	5.490	377.632

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Consolidado			Total
	Concessão	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	
Taxas anuais de amortização		20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	13.611	1.705	3.683	18.999
Depreciação Acumulada	(1.238)	(67)	(448)	(1.753)
Valor contábil líquido	<u>12.373</u>	<u>1.638</u>	<u>3.235</u>	<u>17.246</u>
Adições		1.203	205	
Amortização	(619)	(67)	(37)	
Baixa Amortização				
Saldo Final	<u>11.754</u>	<u>1.638</u>	<u>3.235</u>	<u>16.627</u>
Em 31 de Março de 2011				
Custo	13.611	2.908	3.440	19.959
Depreciação Acumulada	(1.857)	(134)	(124)	(2.115)
Valor contábil líquido	<u>11.754</u>	<u>2.774</u>	<u>3.316</u>	<u>17.844</u>

As baixas do acervo técnico referem-se às obras transferidas pela Inepar S.A. Indústria e Construções e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. conforme Laudos de Avaliações emitidos em 30 de abril de 2003 e 31 de maio de 2003 respectivamente, e no consolidado referem-se às obras transferidas da controladora para a empresa IESA Óleo & Gás, através de Laudo de Avaliação emitido em 31 de maio de 2005, desta forma de acordo com o novo padrão contábil não é possível o reconhecimento e a reavaliação de ativos intangíveis gerados internamente e dessa forma, na data de transição a Companhia efetuou a baixa desses ativos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a	Alienação Fiduciária	-	-	31.057	30.588	
Adiantamento de Câmbio	VC + 100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	2.319	17.653	
Adiantamento de Câmbio	VC + 105% do CDI	Alienação Fiduciária	-	-	12.066	-	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	425	438	
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	-	986	
Ativo Permanente	TJLP + 9,2 % AA	Nota Promissória	-	-	1.460	-	
Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	4.175	4.064	
Ativo Permanente	TJLP 11% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	265.578	258.740	
Ativo Permanente	TJLP 2,5 % aa	Ações	15.380	-	15.380	-	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	355	312	355	1.484	
Ativo Permanente	TJLP 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	3.649	2.759	3.649	2.759	
Ativo Permanente	TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	119.346	123.959	119.346	125.139	
Capital de Giro	115% a 150 % do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	7.134	7.154	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	28.641	40.227	140.971	148.623	
Capital de Giro	CDI + 4,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	9.872	9.746	
Capital de Giro	CDI + 11,351% a 15,389 % a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	10.077	-	
Capital de Giro	1,85 a.m a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	6.212	5.520	
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	-	3.202	4.772	12.670	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	5.391	3.818	5.391	3.818	
Capital de Giro	IPCA + 12% aa	Nota Promissória/Recebíveis	8.771	-	8.771	-	
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	7.407	16.600	7.407	16.600	
Capital de Giro Estrangeiro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note	4.748	4.790	4.748	4.790	
Capital de Giro Estrangeiro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	6.734	6.880	6.734	6.880	
Capital de Giro Estrangeiro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	49.015	49.485	49.015	49.485	
Custos com trans. Financeiras			(1.761)	(611)	(4.761)	(3.148)	
Finame	4,50% a.a		-	-	11.450	5.540	
Outros			-	-	-	10.276	
Total do Circulante			247.676	251.421	723.603	719.805	

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não Circulante				
Modalidade	Taxa Média	Garantia		
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	1.536
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	10.093
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	1.185	1.202
Ativo Permanente	TJLP 12% a.a	Alienação Fiduciária	15.173	15.538
Ativo Permanente	TJLP 2,5% aa	Ações	161.507	161.507
Capital de Giro	135% a 150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	24.000
Capital de Giro	CDI + 0,4074%	Alienação Fiduciária	-	9.539
Capital de Giro	CDI + 0,46% a 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	79.984
Capital de Giro	1,51% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	-	1.491
Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	15.496	15.496
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	52.034	16.181
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	24.292	24.292
Custos com trans. Financeiras			(4.954)	(2.900)
Finame	4,50% a.a		-	13.326
Total do Não Circulante			264.733	54.021
				375.987
				174.591
Total de Empréstimos e Financiamentos			512.409	305.442
				1.099.590
				894.396

Por Data de Vencimento				
Em negociações			203.356	229.068
Em até 12 meses			42.968	22.353
De 1 a 2 anos			46.362	12.483
De 2 a 3 anos			47.729	14.773
De 3 a 4 anos			43.382	17.253
De 4 a 5 anos			15.835	1.806
Acima de 5 anos			112.777	7.706
Total de Empréstimos e Financiamentos			512.409	305.442
				1.099.590
				894.396

Por Tipo de Moeda				
Reais - R\$			451.912	244.287
Dólar Norte-Americano - US\$			60.497	61.155
Euro - EUR				105.939
Total de Empréstimos e Financiamentos			512.409	305.442
				1.099.590
				894.396

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,6287 em 31 de março de 2011 (R\$ 1,6662 em 31 de dezembro 2010).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em renegociação com os bancos credores e os encargos financeiros, acrescidos de juros de mora, quando aplicáveis, foram contabilizados. Desde 2003, estão sendo concretizadas

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

várias negociações com alguns bancos credores que resultaram no alongamento do perfil da dívida, reduções das taxas de juros e obtenção de carência para amortizações.

A Inepar está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

NOTA 17 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Na Controladora

Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da empresa Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 1.838 debêntures, restando ainda 4.016 debêntures, que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2011 de R\$ 37.017 na controladora e R\$ 37.017 no consolidado, e em 31/12/2010 R\$ 35.208 e R\$ 35.208 respectivamente.

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da Assembléia Geral de Titulares de Debêntures de 29 de maio de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor continua sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob n.º SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2011 de R\$ 2.259 na controladora e R\$ 2.259 no consolidado, e em 31/12/2010 R\$ 2.250 e R\$ 2.250 respectivamente.

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 55ª AGE de 12 de janeiro de 2001 aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Inepar realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado "Fábrica de Jacareí"; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a empresa Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a empresa Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 31/03/2011 de R\$ 972 na controladora e no consolidado, e em 31/12/2010 R\$ 930 e R\$ 930 respectivamente

Conforme Ata da 73ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

Critério de Remuneração e Vencimento: De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011, data de vencimento da presente emissão, bem como o prazo de pagamentos da terceira parcela da remuneração programada das referidas debêntures, de sorte que a remuneração prevista para o dia 02/05/2010, seja realizada em 02/11/2010, data do evento de remuneração da quarta parcela, ratificando, ainda, a taxa de remuneração atual e de todos os demais eventos e pagamentos.

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)

A 4ª e 5ª AGE de 19 de agosto e 9 de outubro de 1998, respectivamente, aprovaram a emissão de 48.571 debêntures de série única, conversível em ações preferências, totalizando o montante de R\$ 36.810. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER-2/DCA-98/043 em 19 de novembro de 1998 e são remuneradas com base na variação da TJLP considerando um redutor de 6%, mais juros calculados à taxa de 6% a.a.. Estas debêntures se encontram

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

totalmente vencidas e em 31/12/2010 apresentava um saldo devedor de R\$ 169.479 (R\$ 164.745 em 31/12/2010). A diretoria da Inepar está renegociando com os debenturistas novas taxas e prazos de pagamento.

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	402.143	395.302	604.397	594.300
ICMS a recolher/Parcelamentos	29.788	30.250	49.347	49.363
INSS a recolher/Parcelamentos	660	589	46.182	45.924
PIS/COFINS DIFERIDO	1.803	1.803	11.387	11.290
ISS a recolher/Parcelamentos	10.199	10.057	17.005	17.437
PIS/COFINS A RECOLHER	-	-	38.644	37.343
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	5.287	10.272
IRPJ e CSLL Parcelamento	-	-	1.040	1.117
(-) Adto s/Parcelamentos	-	-	(3.096)	(2.998)
Outros	53	46	4.438	5.209
	444.646	438.047	774.631	769.257
Parcela circulante	43.908	42.986	132.037	134.737
Parcela não circulante	400.738	395.061	642.594	634.520

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941/09, a Empresa protocolou o pedido de parcelamento de dívidas previdenciárias e de impostos e contribuições federais, onde está aguardando o comunicado da Secretaria da Receita Federal para a consolidação destes débitos. Do saldo consolidado no valor de R\$ 604.397, referente aos impostos a serem parcelados, será deduzido o valor de R\$ 185.649 (vide nota explicativa nº 11), que corresponde ao crédito dos impostos sobre prejuízo fiscal do IRPJ e a base negativa da contribuição social acumulados, lançado no ativo circulante como créditos de impostos, perfazendo o montante líquido estimado a ser parcelado de R\$ 418.746.

Este parcelamento especial já cumpriu diversas etapas conforme discriminado abaixo e encontra-se atualmente na fase de informação à RFB e PGFN dos débitos a serem consolidados:

- 1) O prazo para formalização do pedido de parcelamento encerrou-se em 30 de novembro de 2009, sendo que a Inepar protocolou o pedido de parcelamento em 17 de agosto de 2009.
- 2) Em 01 de março de 2010 encerrou-se o prazo para desistência dos processos judiciais que foram incluídos no parcelamento.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 3) Em 30 de julho de 2010 encerrou-se o prazo para a declaração de inclusão total ou parcial dos débitos no refis, conforme Portaria conjunta PGFN/RFB nº 03 de 29 de abril de 2010.
- 4) Em 16 de agosto de 2010 a Inepar e as demais empresas detalharam para a RFB todos os débitos que serão considerados no refis.
- 5) A partir de março de 2011, a Receita Federal está disponibilizando os sistemas eletrônicos para que seja efetuados as conferências e posteriormente as consolidações dos débitos tributários.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941/09, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar Administração e Participações S.A., através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro.

NOTA 19 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS s/Receitas	3.755	3.755	30.985	29.481
ISS s/Receitas	3.654	3.654	6.789	6.711
Custos a Incorrer	1.733	1.733	23.545	18.962
	9.142	9.142	61.319	55.154

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.

NOTA 20 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 21 - TÍTULOS A PAGAR

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	9.702	9.468	5.214	5.096
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	19.808	18.950	19.808	18.950
ZF Hurt (c)	-	-	2.873	2.755
IESA Projetos, Equipam. e Montagens S.A. (d)	19.626	17.899	(13)	-
Penta Participações e Investimentos Ltda	-	-	7.112	6.390
MDC Assessoria	2.266	2.266	2.266	2.266
Outros	945	943	1.487	8.457
	52.347	49.526	38.747	43.914
Parcela Circulante	44.633	42.048	34.890	40.175
Parcela não Circulante	7.714	7.478	3.857	3.739

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008. Estes valores deverão ser liquidados com a prestação de serviços através do contrato existente e com o incremento de atividades que a nova fase da joint-venture irá proporcionar com o atendimento do mercado mundial de Hidro-Geração, o que representará um aumento considerável de horas contratadas na planta-fábrica de Araraquara.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN, o passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.
- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A empresa está negociando novas condições de pagamento, uma vez que os recebimentos dos eventos vinculados a estes equipamentos encontram-se paralisados (pelo Metrô) temporariamente.
- d) Refere-se aos valores devidos a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em função de assunção de créditos.

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora							
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total	
Em 31 de dezembro de 2010	20.435	116.247	21.395	158.077	20.435	20.910	41.345	
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	19	19	
Baixa dos Tributos	(156)	-	(1.089)	(1.245)	(156)	(142)	(298)	
Em 31 de março de 2011	20.279	116.247	20.306	156.832	20.279	20.787	41.066	

Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos				Tributos Diferidos Passivos			
	Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total	
21.075	182.721	81.923	285.719	22.149	33.900	91.697	147.746	
-	(1)	269	268	-	430	1.064	1.494	
(270)	-	(2.296)	(2.566)	(392)	(560)	(500)	(1.452)	
20.805	182.720	79.896	283.421	21.757	33.770	92.261	147.788	

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
<u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u>	3.685	2.750	4.815	9.112
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	1.253	935	7.947	4.477
<u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u>				
Adições/Exclusões	1.688	(340)	(1.817)	(7.374)
Incentivos Fiscais	-	-	(19)	(33)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.976)	-	(1.978)	-
IRPJ / CSLL no Resultado	966	595	4.135	2.897
Tributos Correntes	142	-	(1.403)	(2.776)
Tributos Diferidos	(1.108)	595	(2.732)	(121)
Alíquota Efetiva	26,21%	21,64%	85,88%	31,79%

NOTA 23 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31 de março de 2011:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2011
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	448	268		
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	193	193,00
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	65.440	55.638
Inepar Trading S.A.	-	-	28.063	27.967
	448	268	93.696	83.798
	Dividendos /Juros Cap.Próprio		Títulos a Receber	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Inepar Equip. e Mont. S.A.	9.971	9.971	-	-
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	11.766	11.766	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	6.849	6.849
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	15.137	22.462	-	-
	36.874	44.199	6.849	6.849
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	19.639	17.899	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.989	1.989	-	-
Inepar Energia S.A.	-	-	64.089	64.258
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	18.117	16.709
Demais Empresas	-	-	10	10
	21.628	19.888	82.216	80.977
	Títulos a Pagar		Títulos a Pagar	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	7.714	7.478
	-	-	7.714	7.478
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Aluguéis		Despesas Financeiras	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Iesa Proj. Equip. Mont. S.A.	438	1.727	-	-
Inepar Energia S.A.	-	-	157	423
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	237	975
	438	1.727	394	1.398
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Outras despesas	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Inepar Trading S.A.	96	1.981	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	109	-	-
	96	2.090	-	-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pós-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo. Para as empresas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	Saldo 31/12/2010	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 31/03/2011
ATIVO				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	193	-	-	193
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	55.638	9.802		65.440
Inepar Trading Ltda	27.967	-	96	28.063
	83.798	9.802	96	93.696
PASSIVO				
Inepar Energia S.A.	64.258	(328)	159	64.089
Inepar Administração e Participações S.A.	16.709	1.366	42	18.117
Demais Empresas	10			10
	80.977	1.038	201	82.216

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.248.971 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal), sem desembolso para Inepar, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 18). Quando, e se houver a transferência efetiva dos títulos para a Cia., quer seja pelo trânsito em julgado da ação judicial de compensação ou com aprovação em Assembléia, o valor transferido será reconhecido no Mútuo Passivo com a controladora, podendo ser utilizado para encontro de contas.

O saldo remanescente mutuado junto à controladora poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral, deduzido do Mútuo Ativo, até o montante que se compensem, quando da transferência efetiva do crédito dos títulos. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

O montante de R\$ 426.945, transferidos para a controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em operação de aumento de capital foi reconhecido como um

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivo junto à controladora Inepar Administração e Participações S.A. e utilizado para encontro de contas com o saldo do mútuo ativo com a controladora.

NOTA 24 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Cíveis (a)	34.990	34.990
Trabalhistas (b)	11.600	11.600
Tributárias - Federal e Estadual (c)	10.208	10.208
	<u>56.798</u>	<u>56.798</u>
Parcela Circulante	-	-
Parcela não circulante	56.798	56.798

- a) Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) Trabalhistas – reclamationárias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.958 e a provisão constituída considera uma redução de 60% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.
- c) Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no refis.

Processos em Discussão Judicial

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) A empresa foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em razão de surpresas topográficas e geológicas em que pretendia o ressarcimento pelos custos extra incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a empresa adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da empresa Sade Vigesa S.A., empresa sem vínculo à Inepar.

A empresa Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à empresa Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 24.483.

NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 389.054, formado por 37.164.791 ações ordinárias e 58.495.139 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76. Nos exercícios de 2010 e no 1º trimestre de 2011, ocorreram as seguintes movimentações na conta do Capital Social:

73ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/02/2010

- Aprovado a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a conseqüente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias ao preço de R\$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos) por ação, totalizando o valor de R\$ 48.179.840,20 (quarenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta reais e vinte centavos), utilizando-se o P.U da data base de 16 de dezembro de 2009.

75ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/05/2010

- Aprovado a redução do capital da companhia, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data de 31/12/2009, que totalizava R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), de sorte a dar maior transparência aos números de balanço, visando, inclusive, futura distribuição de dividendos, sem que haja prejuízo
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no percentual de participação dos acionistas, não tendo, inclusive, implicação fiscal, muito menos de natureza econômica e financeira.

276ª Reunião do Conselho de Administração de 23/07/2010

- Aprovado o aumento de capital, para subscrição particular, no montante de até R\$ 139.999.998,74 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), representado por 29.850.746 (vinte e nove milhões, oitocentos e cinquenta mil, setecentas e quarenta e seis) novas ações, sendo 6.044.776 (seis milhões, quarenta e quatro mil, setecentas e setenta e seis) ações ordinárias e 23.805.970 (vinte e três milhões, oitocentas e cinco mil, novecentas e setenta) ações preferenciais, a serem integralizados à vista, no ato da subscrição, em dinheiro ou mediante a utilização dos créditos detidos perante a Companhia, devidamente registrados, resultantes de: **(i)** das debêntures de 2ª e 3ª emissão da Companhia; **(ii)** decorrentes de empréstimos obtidos junto a instituições financeiras. O valor dos créditos aceitos para integralização será aquele registrado na Companhia. Até a data de 30 de setembro de 2010 foram subscritas e integralizadas 26.913.905 (vinte e seis milhões, novecentas e treze mil e novecentas e cinco) ações, sendo 6.034.695 (seis milhões, trinta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) ações ordinárias e 20.879.210 (vinte milhões, oitocentas e setenta e nove mil e duzentas e dez) ações preferenciais.

279ª Reunião do Conselho de Administração de 31/01/2011

Foi deliberado pela desistência do pedido de realização do leilão das sobras de subscrição das ações, conforme aumento de capital autorizado pela 276ª Reunião do Conselho de Administração de 23/07/2010.

280ª Reunião do Conselho de Administração de 08/02/2011

Foi homologado o aumento de capital no montante de R\$ 125.774.014,03, com a emissão de 6.034.695 ações ordinárias e de 20.782.792 ações preferenciais.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento que a controlada Inepar Energia tem nas empresas Penta Participações e Investimentos Ltda e Guascor do Brasil Ltda, e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>31/3/2011</u>	<u>31/3/2010</u>
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	1.724	1.191
Lucro disponível aos acionistas ordinários	996	894
	<u>2.720</u>	<u>2.085</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	58.495	37.712
Quantidade de ações ordinárias emitidas	37.165	31.130
Total	<u>95.660</u>	<u>68.842</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,029	0,032
Ação ordinária	0,027	0,029

NOTA 27 - RECEITAS DE VENDAS

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Vendas Mercado Interno	-	-	291.292	288.015
Vendas Mercado Externo	-	-	15.739	35.587
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(255)	(464)
(-) Impostos sobre as Vendas	-	-	(27.289)	(42.657)
Receita de Vendas	-	-	279.487	280.481

NOTA 28 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Despesas Financeiras				
Juros, impostos e contribuições	(964)	(12647)	(19276)	(23042)
Juros Despesas Bancárias	(600)	(808)	(21.149)	(32377)
Franças bancárias	(104)	(614)	(312)	(870)
Varição no rateio passiva	(1058)	(832)	(10.182)	(3379)
Otras Despesas Financeiras	-	7	(607)	(1262)
Variações Cambiais	(46)	(62)	(1.196)	(3168)
	<u>(17.757)</u>	<u>(22806)</u>	<u>(53.192)</u>	<u>(64098)</u>
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	218	39	225	194
Juros recebidos	11449	7153	33102	26683
Variações no rateio ativas	(556)	148	(361)	352
Otras Receitas Financeiras	511	38	2862	3283
Variações Cambiais	88	426	2059	2105
	<u>11710</u>	<u>7804</u>	<u>44957</u>	<u>37487</u>
	<u>(6047)</u>	<u>(15002)</u>	<u>(13235)</u>	<u>(26611)</u>

Os valores de despesas financeiras são decorrentes das atualizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures que, conforme divulgado na nota explicativa n.º 36, a Empresa vem renegociando com instituições financeiras visando o alongamento do perfil de financiamentos e, conseqüentemente, a redução das despesas financeiras. As variações cambiais são compostas por

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualizações de empréstimos e financiamentos conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Os valores de outras receitas financeiras referem-se, principalmente, às atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 29 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 139.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

COBERTURAS	LMI
Cobertura básica - incendio, raio, e explosão	120.000
Vendaval, furacão e ciclone	5.000
Quedas de aeronaves	5.000
Impacto de veículos terrestres	5.000
Danos elétricos	3.000
Lucros cessantes - basico	2.000

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 128.500

NOTA 30 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Salários	269	163	25.483	41.222
Gastos Previdenciários	133	105	8.487	18.066
Participação nos resultados				15
Total	402	268	33.970	59.303
Número de Empregados	21	17	4.125	5.844

NOTA 31 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Remuneração Conselho	44	40	81	73
Remuneração de Diretores	657	504	3.837	2.912
Total	701	543	3.918	2.985

NOTA 32 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT”

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2010, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

NOTA 33 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

EBITDA

	Consolidado	
	31/03/11	31/03/10
Receita Operacional Líquida	279	281
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(227)	(228)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	52	53
(-) Despesas com Vendas	(6)	(5)
(-) Despesas Gerais	(39)	(33)
(+) Depreciação/ Amortização	5	4
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	10	4
EBITDA	22	23
% s/ Receita Operacional Líquida	7,89%	8,19%

NOTA 34 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado Em 31 de março de 2011	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	(60.018)	(1.467)	(62.135)	(3.121)	(144.584)	(8.161)	-	(279.487)
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	(60.018)	(1.467)	(62.135)	(3.121)	(144.584)	(8.161)	-	(279.487)
Depreciação e Amortização							5.130	5.130
Receitas Financeiras							(44.957)	(44.957)
Despesas Financeiras							58.192	58.192
Provisão IRPJ e CSLL							4.135	4.135
Lucro Líquido do Período							2.968	2.968

NOTA 35 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Reestruturação

A partir do ano de 2003, foram concretizadas negociações com diversos credores pelos quais a Inepar obteve o alongamento do perfil da dívida, redução das taxas de juros e deságios. A Companhia ainda continua negociando com algumas instituições, visando o alongamento do perfil de financiamentos, redução de taxas de juros, concessão de períodos de carência para amortizações previstas e deságios. Além disso, a Inepar pretende amortizar parcelas significativas dos financiamentos por meio de cessão de investimentos, tendo já obtido avanços importantes junto a alguns credores.

A Inepar vem concentrando o atendimento dos contratos junto aos clientes em sua subsidiária integral IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., de forma que o seu faturamento apresenta uma redução nos valores de receitas operacionais.

Com base no êxito das medidas de reestruturação mencionadas, a administração entende que estará assegurada a capacidade da empresa em fazer face ao cumprimento de suas obrigações com fornecedores e credores em geral, a manutenção de capital de giro suficiente para o financiamento de suas atividades operacionais e a recomposição do seu patrimônio líquido.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 31 de março de 2011 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 36- AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
	31/03/11	31/12/10
Circulante		
Clientes	144.216	144.089
AVP s/Clientes	(3)	(18)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	144.213	144.071
Fornecedores	3.672	4.686
AVP s/Fornecedores	(6)	(24)
Saldo de Fornecedores	3.666	4.662

	Controladora	
	31/03/11	31/12/10
Demonstração do Resultado		
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	2.719	2.085
Receita Bruta – Ajuste	(3)	(18)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	6	24
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	2	17
. AVP Outros Créditos	-	-
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(1)	(3)
. AVP Outras Contas a Pagar	-	-
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(1)	(2)
. Realização do Ajuste	1	(5)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	2.723	2.098

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente

Jauneval de Oms – Diretor Adm.-Financeiro

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Carlos Alberto Del Claro Gloger

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

A Empresa

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroferroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

O setor de energia elétrica continua demandando investimentos em infraestrutura, pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a controlada IESA, em conjunto com a joint-venture AHI – Andritz Hydro Inepar, vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogeração.

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização na descoberta de novos campos de petróleo na área do pré-sal, bem como no aumento do preço internacional do barril de petróleo, que viabilizarão investimentos em plataformas de exploração e de produção de petróleo, novas refinarias e novas plantas de processamento de gás e também a fabricação de equipamentos, sendo de até 70% de conteúdo produzido no Brasil, conforme orientação da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

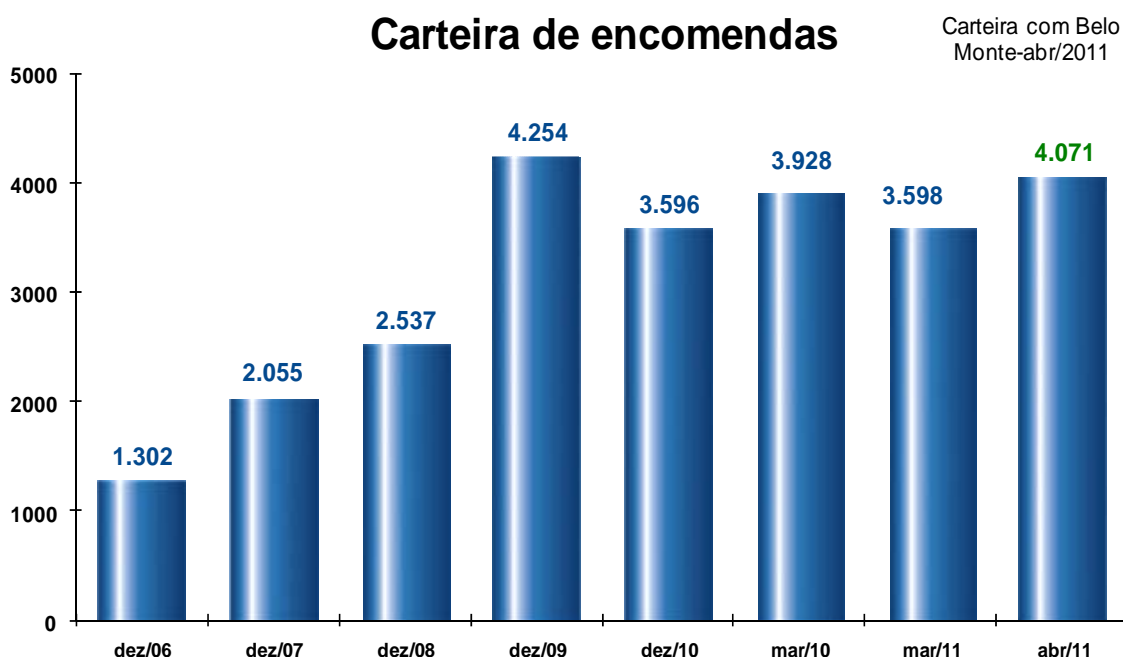
Destacamos a consolidação no mercado da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), joint-venture criada pelas empresas IESA e Triunfo que uniram seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender às áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico entre outros.

Vale ressaltar também que a INEPAR e suas empresas coligadas e controladas apresentam um grande potencial para participação nos novos negócios de infraestrutura, transporte e saneamento voltados para os eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas de 2016.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da Inepar e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.



Em R\$ milhões

A Inepar vem mantendo seu nível de carteira desde 2009 a níveis de R\$ 4 bilhões demonstrando claramente a consolidação neste patamar do volume de negócios da Companhia. Alcançamos com a entrada do contrato de Belo Monte o nível de R\$ 4,071 bilhões. Sendo assim, e apenas para informação, no gráfico acima estamos incluindo o saldo da nossa carteira de encomendas computando os valores dos fornecimentos de equipamentos e serviços para a UHE de Belo Monte, cujos contratos foram assinados em abril de 2011.

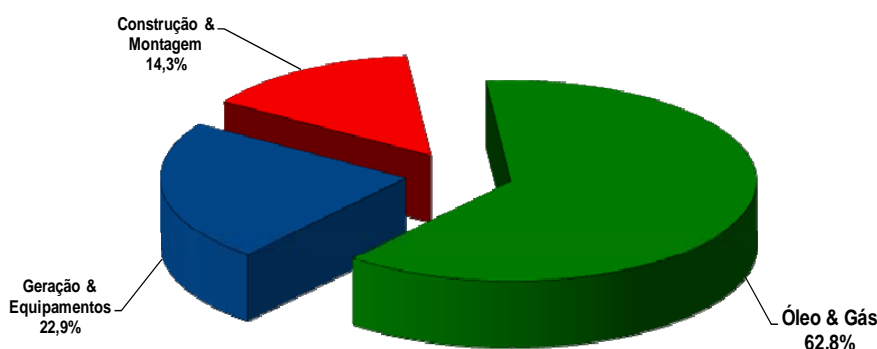
O motivo de tal desempenho é principalmente em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como joint-ventures,

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do 1º trimestre de 2011 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



- **Segmento de Geração & Equipamentos:** As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m2 de terreno e área coberta superior a 140.000 m2,são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** A IESA/INEPAR tem uma longa tradição de fornecimento para ambos os mercados, onde mais de 2.500 pontes rolantes já foram fornecidas, além de inúmeros equipamentos para movimentação de minério. Recentemente, foi fornecida a maior retomadora de minério tipo portal do mundo.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Abrangendo o mercado de refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia, a IESA/INEPAR possui tecnologia para fabricar e montar unidades de processo, sendo considerada uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras, cujo mercado deve movimentar grandes investimentos principalmente em função do pré-sal.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A IESA/INEPAR é fabricante exclusiva da Andritz Hydro Inepar para geradores e turbinas. Este mercado apresenta previsão de grandes investimentos conforme PAC 2 até 2014, sendo que já estamos participando ativamente nos projetos do Rio Madeira (UHE Jirau e UHE Santo Antonio) e assinamos, no segundo trimestre de 2011, contrato para o fornecimento de equipamentos para a UHE Belo Monte, empreendimento este que se trata da terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás apenas de Itaipu e da chinesa Três Gargantas.

- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Com expressiva atuação no mercado nacional, a divisão de equipamentos hidromecânicos produz comportas, condutos forçados, grades, barramento blindado e servomotores, tendo participado de grandes empreendimentos de geração de energia como Campos Novos, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito, entre outros.

- ❖ **Joint-Venture Andritz Hydro Inepar:** A partir do ano de 2008, foi iniciada uma nova fase em nossa joint-venture na área de hidrogeração, agora denominada AHI – Andritz Hydro Inepar, aumentando a participação da Inepar para 50% do capital. O setor de geração de energia elétrica continua aquecido principalmente pelos projetos em andamento de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira. Outro fato relevante deste setor é a UHE de Belo Monte, a terceira maior UHE do mundo com geração de 11.181 MW, e a maior do mundo em implantação, o que nos permitirá um crescimento significativo até 2013. Destacamos que, no exercício de 2010, foi concluída pela Andritz Hydro Inepar a construção do 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas construído no Brasil. O laboratório foi estrategicamente construído dentro do parque industrial da IESA/INEPAR. O empreendimento é, sem dúvida, um marco importante da engenharia nacional, pois apresenta a capacidade para testar os principais tipos de turbinas hidráulicas, cobrindo desde baixa até altas quedas. O projeto do laboratório e os equipamentos mecânicos foram desenvolvidos e fabricados no Brasil, mas englobam os conceitos dos principais laboratórios instalados ao redor do mundo e a experiência de seis décadas de engenharia da Inepar S/A, além de contemplar o “estado da arte” em instrumentação e sistemas de aquisição de dados. O sistema de comando e controle do laboratório é repleto de recursos que permitem a automação de testes a níveis superiores dos demais laboratórios no mundo.
A carteira total de encomendas da AHI - Andritz Hydro Inepar, em março de 2011, apresenta um montante de aproximadamente R\$ 650 milhões em fornecimentos de equipamentos, não estando computados neste valor os contratos assinados no início do segundo trimestre de 2011

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

referentes aos fornecimentos de equipamentos para a UHE de Belo Monte.

- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** A área de Compensação Reativa da IESA atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos.

Proprietária de toda a tradição e competência da marca INEPAR CAPACITORES, possui um portfólio que integra os maiores fornecimentos de bancos de capacitores e filtros de harmônicos do sistema elétrico nacional. A fábrica de capacitores, situada no Centro Empresarial da IESA em Araraquara, é a instalação mais moderna do gênero na América Latina, e mantém convênio para suporte tecnológico com a empresa General Electric americana, líder tecnológica mundial no segmento.

- **Segmento de Construção & Montagem:** Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento, este segmento apresenta grande potencial de crescimento principalmente em função dos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas 2016. Com previsão de investimentos de grande vulto entre 2011 e 2014 por conta do PAC 2, a IESA/INEPAR está diretamente inserida neste nicho de mercado com as seguintes divisões:

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros, tendo performado contratos para a CPTM (SP) e Central (RJ), Metrô-SP, Metrô-RJ, Metrô-Brasília, com tecnologia própria e fábrica com infraestrutura de saída direta para trilhos. Este segmento apresenta, em 31 de março de 2011, o saldo de carteira e de encomendas de R\$ 273 milhões.

- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros. Em virtude da grande necessidade de investimentos em mobilidade urbana e transportes sobre trilhos, além da retomada dos investimentos nas ferrovias, esta divisão teve crescimento expressivo, conquistando em pouco tempo grandes contratos com os clientes Metrô-SP, CPTM, EBTU, SABESP, DAEE, CBTU, Transnordestina (TLSA), VALEC e DNIT. Em 31 de março de 2011, a carteira de encomendas atingiu aproximadamente R\$ 811 milhões, onde participamos com 30%, através da controlada IESA.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

- **Segmento de Óleo & Gás:** No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações.

A IESA Óleo & Gás S/A é uma das mais reconhecidas e respeitadas empresas brasileiras voltadas para a implantação de empreendimentos no mercado de petróleo do Brasil, não só pela vasta experiência de seu corpo de engenharia, de suprimento e de construção e montagem, mas também pela competência na gestão de soluções integradas para os seus clientes nos segmentos de Óleo, Gás, Petroquímica e Geração Térmica.

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 31 de março de 2011, um saldo da carteira de encomendas de R\$ 2,2 bilhões, que asseguram solidez necessária para a Companhia e garantem para os próximos exercícios resultados expressivos.

O cenário mercadológico mostra-se sólido, devido aos investimentos já anunciados pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização e descoberta das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos para exploração e produção.

Além da base de operações off-shore de Macaé – RJ, para atendimento às plataformas que operam na Bacia de Campos, a IESA Óleo & Gás implantou em 2010 uma nova base de operações off-shore na Baixada Santista, no município de São Vicente, com o objetivo de atender às plataformas que operam na bacia de Santos e também às necessidades de manutenção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA).

A Companhia também está atenta às oportunidades de construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boa perspectiva de negócio nesta área a curto e médio prazo.

OUTRAS PARCERIAS

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua, com ênfase na Divisão de Transporte Metroviário.

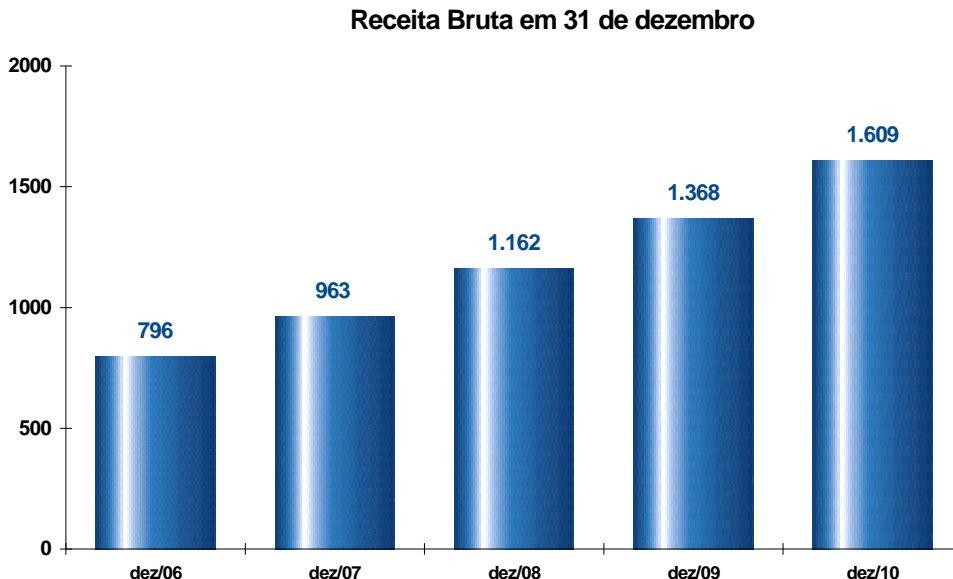
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela empresa em consequência das reestruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.

Neste período, realizamos investimentos em repotencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os nossos processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade e produtividade, podendo assim atender a um número ainda maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 para 1.700 mil horas em 2010.

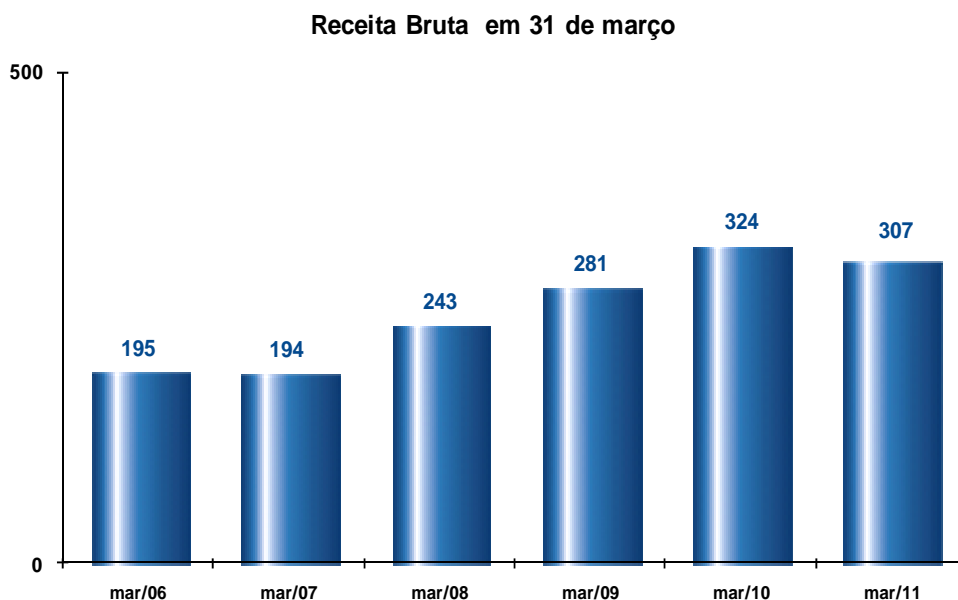


A receita operacional bruta, no primeiro trimestre de 2011, atingiu o montante de R\$ 307 milhões no consolidado contra R\$ 324 milhões no mesmo período de 2010.

Para comparação apresentamos abaixo os valores da receita operacional bruta do 1º trimestre do ano de 2006 até 2011.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO



A receita operacional bruta do primeiro trimestre de 2011 no consolidado está assim distribuída pelas empresas, proporcionalmente à nossa participação.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A	R\$	67
IESA - Oleo&Gás S/A	R\$	155
Andritz Hydro Inepar S/A	R\$	68
TIISA-Triunfo Iesa S/A	R\$	9
Inepar Energia S/A	R\$	8
Total	R\$	307

Apresentamos a seguir o quadro comparativo da composição do resultado do 1º trimestre de 2011 em comparação ao mesmo período de 2010.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

(em milhões de Reais)

	CONSOLIDADO		
	1T11	1T10	%
Receita Operacional Bruta	306,8	323,7	(5,2)
Deduções e Impostos sobre Vendas	(27,3)	(43,2)	(36,8)
Receita Operacional Líquida	279,5	280,5	(0,4)
Custo dos Produtos e Serviços	(224,3)	(225,5)	(0,5)
Depreciação e Amortização	(2,6)	(2,3)	13,0
Lucro Bruto	52,6	52,7	(0,2)
Despesas Administrativas e Gerais	(36,2)	(31,4)	15,3
Depreciação e Amortização	(2,2)	(1,8)	22,2
Despesas com Vendas	(6,0)	(4,6)	30,4
Outras Receitas (Despesas)	9,7	3,8	155,3
EBIT	17,9	18,7	(4,3)
EBITDA	22,7	22,8	(0,4)
Provisões/Reversões para Perdas	-	(1,5)	(100,0)
Despesas Financeiras Líquidas	(13,2)	(26,6)	(50,4)
Equivalência Patrimonial / Particip. Minoritários	2,0	2,4	(16,7)
Resultado não Operacional	0,3	12,0	(97,5)
Provisão IR e Outros	(4,1)	(2,9)	41,4
Lucro / Prejuízo do Período	2,9	2,1	35,6

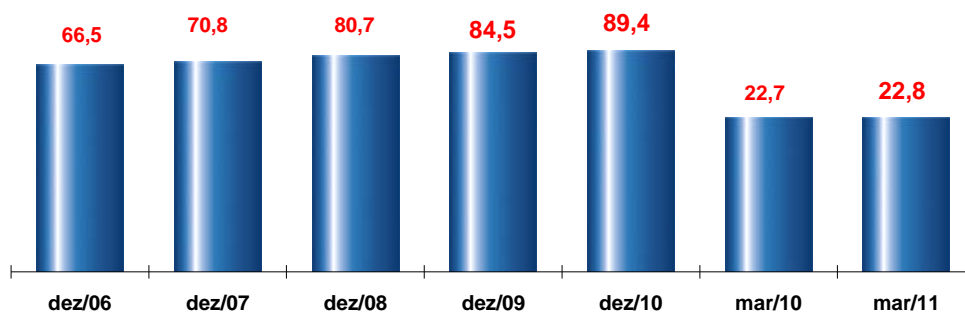
Onde:

1T11 = Primeiro Trimestre de 2011

A geração de caixa operacional consolidado no 1º trimestre de 2011, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 22,7 milhões, mantendo o mesmo nível do 1º trimestre de 2010, cujo EBITDA foi de R\$ 22,7 milhões.

Em R\$ milhões

EBITDA



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 1º trimestre apresentaram um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2010. Conforme já explicado nos comentários do Relatório de Administração de dezembro de 2010, o aumento foi devido a readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, nas áreas de engenharia e administrativas. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás e de infraestrutura, necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado. Acreditamos que o nível atual de despesas está adequada aos padrões de mercado e ao volume de atividades que a organização está envolvida objetivando o crescimento da carteira, receitas e demais indicadores.

No 1º trimestre de 2011, o saldo líquido das despesas e receitas financeiras no consolidado foi de R\$ 13,2 milhões enquanto que, no mesmo período de 2010, foi de R\$ 26,6 milhões.

A Administração vem avançando nas negociações junto ao BNDES, visando a reestruturação total das dívidas com alongamentos dos prazos de pagamentos e novas condições contratuais, com previsão de conclusão até o final deste semestre, sendo:

- i) Reescalonamento da dívida da Inepar Equipamentos e Montagens S.A., decorrente das debêntures de sua emissão, de acordo com o cronograma de prazo e percentual de parcela mensal a ser ajustado entre as partes;
- ii) A liquidação do saldo da dívida da Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrente do contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, depende da transferência daquela participação acionária.

Em 22 de março de 2011, a Inepar assinou com o BNDES Participações S/A – BNDESPAR contrato referente às negociações da primeira etapa, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 28/02/2011, para pagamento a longo prazo da dívida do contrato celebrado em 16/06/1999. O referido contrato foi reescalonado para pagamento em 120 prestações mensais e sucessivas. A dívida a ser equalizada na primeira etapa poderá ser, a critério do BNDESPAR, utilizada em futuro aumento de capital e/ou com lançamento de bônus de subscrição de ações, desde que propostos em termos aceitáveis e condizentes com a política de recuperação de crédito do Sistema BNDES.

Por conta da implementação das negociações junto ao BNDES, aliado a boa situação creditícia que a Companhia goza atualmente junto ao mercado

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

financeiro, a Administração está convencida de que a INEPAR, após terminadas tais negociações junto ao BNDES terá acesso a financiamentos ainda mais adequados que permitirão crescimento e aumento de rentabilidade.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a Inepar e suas controladas e coligadas estão incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis). Estamos no momento efetuando os ajustes finais e aguardando a liberação da Receita Federal do Brasil para efetuar a consolidação da nossa dívida.

RECURSOS HUMANOS

Ao final do exercício de 2010, a Companhia contava com 5.951 colaboradores alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente às mais exigentes normas e especificações de qualidade.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Aos
Diretores e Acionistas da
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 6, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização dos montantes de R\$ 124.815 mil na controladora e de R\$ 178.244 mil no consolidado está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes.
- c) Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Empresa, em 2003, integralizou capital na controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados no valor de R\$ 33.042 mil e avaliação de acervo técnico em R\$ 20.610 mil. A Empresa, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.
- d) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 24, a Empresa é parte de processo em discussão judicial; e, que diante de uma série de vícios no ato, impetrou ação de nulidade da sentença arbitral, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná.
- e) Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Empresa recebeu títulos da dívida pública federal de sua controladora, registrando-os no ativo, tendo como contrapartida um passivo de mútuo a pagar no montante de R\$ 1.248.971 mil. Os referidos títulos foram valorados pelo valor de face atualizado monetariamente. Esta transação tem como objetivo a quitação, por intermédio de ação judicial, de impostos federais vencidos e a vencer com os referidos títulos (nota explicativa 18).
- f) O nosso relatório sobre a revisão de informações trimestrais da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de março de 2011, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à

avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 3.097 mil, registrado no contas a receber de clientes no Ativo não Circulante, que está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes; (c) incerteza quanto a forma de valorização e utilização dos direitos dos títulos da dívida pública federal no valor de R\$ 426.945 mil, contabilizado em títulos a receber no Ativo não Circulante, que dependendo do desfecho final das ações judiciais em curso poderão ser utilizados para compensação com tributos federais;(d) a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., em 2003, integralizou capital na coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., detendo a participação de 23,5%. A integralização de capital foi efetuada mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados (R\$ 13.564 mil) e avaliação de acervo técnico (R\$ 6.568 mil), representado por pessoal técnico transferido à coligada em 2004. Em 31.03.2011 a participação é de 25,40%; e (e) as obrigações com debenturistas encontram-se vencidas. O valor de juros de mora e multa, no montante de R\$ 133.026 mil não está sendo reconhecido contabilmente em decorrência do avanço do processo de renegociação dessa dívida.

- g) O nosso relatório sobre a revisão de informações trimestrais da controlada Inepar Energia S.A. em 31 de março de 2011 contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR ENERGIA S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.– CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda; (c) a Empresa possui valores a receber por venda de investimentos no montante de R\$ 23.098 mil, cuja realização depende de negociações com o devedor; (d) a controladora, transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A. ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 38.379 mil pelo valor de face corrigido, que estão sendo utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso; e (e) as Empresas da Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.

- h) O nosso relatório de revisão especial da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. de 31 de março de 2011, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 50.332 mil, registrado em contas a receber de clientes no

realizável a longo prazo, que está condicionado a conclusão das negociações junto aos clientes; (c) no exercício de 2005, foi constituída a empresa Controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada, ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo; (d) a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.

- i) Conforme mencionado na nota explicativa 35, a Empresa está negociando com as instituições financeiras e debenturistas a reestruturação de sua dívida objetivando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução de taxas de juros e a obtenção de carência para amortização. Está contemplada nestas negociações, a liquidação de dívidas por meio da cessão de ativos e investimentos de empresas controladas. Dependendo do êxito destas negociações e da geração de recursos advindos das operações, a Empresa poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba- PR, 13 de maio de 2011

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-SP



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-SP.